

**PERFIS DE DESEMPENHO**  
 ATUALIZADOS EM 2023\_24

| <b>DIMENSÃO: CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA</b>                  |   |
|---|---|
| <b>DOMÍNIOS</b>   | <b>Parâmetros</b>   |
| <b>Preparação e organização das atividades letivas</b>    | Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular.   |
|   | Planificação do ensino de acordo com os objetivos e as competências previstas no currículo.   |
|   | Integração da planificação no quadro dos vários níveis e âmbito da decisão curricular, tendo em conta a articulação vertical e horizontal.                                  |
|   | Conceção e planificação de estratégias adequadas aos diferentes alunos e contextos.   |
|   | Utilização correta da língua portuguesa nas suas vertentes escrita e oral.  |
|   | Utilização no processo de ensino/aprendizagem de linguagens e suportes diversos.  |
|   | Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas no sentido de mobilizar valores, saberes e experiências dos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos.       |
|   | Gestão segura e flexível de situações problemáticas e dos conflitos interpessoais.  |
|   | Recurso às atividades experimentais sempre que estas se revelem pertinentes no quadro de opções epistemológicas, pedagógicas e didáticas fundamentadas.                     |
|   | Deteção, acompanhamento e apoio dos alunos com necessidades educativas especiais.   |
|   | Incentivo à construção de regras de convivência democrática.  |
|   | Capacidades relacionais e de comunicação.   |
|   | Planificação integrada e coerente dos vários tipos de avaliação.  |
| <b>Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos</b> | Desenvolvimento de atividades de avaliação das aprendizagens para efeitos de diagnóstico, de regulação do processo de ensino, de avaliação e de certificação de resultados. |
|   | Promoção de processos de autorregulação nos alunos que lhes permitam apreciar e melhorar a sua autonomia e os seus desempenhos.   |
|   | Aplicação de instrumentos adequados à monitorização da sua atividade.   |
|   | Utilização de evidências na análise crítica do seu processo de ensino e formulação de hipóteses explicativas dos resultados.  |
|   | Reorientação da planificação e do desenvolvimento do ensino de acordo com a apreciação realizada.   |

PERFIS DE DESEMPENHO

| DIMENSÃO: CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA   |   |
|---|---|
| EXCELENTE   | O docente evidencia elevado conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular, <u>alicerçado em investigação e reflexão pessoais</u> , do conhecimento dos pares e do grupo de recrutamento.   |
|   | O docente planifica com rigor, integrando de forma coerente e inovadora, propostas de atividades, meios, recursos e tipos de avaliação das aprendizagens, disponibilizando os seus instrumentos aos seus pares e do grupo de recrutamento.  |
|   | O docente estimula a realização de atividades experimentais inovadoras pelos e com os alunos, como prática corrente no seu processo de ensino aprendizagem, de modo a desenvolver o gosto pela investigação, com o conhecimento observável dos seus pares e do grupo de recrutamento.   |
|   | O docente promove, com os seus pares, a articulação de conhecimentos e saberes de outras disciplinas e áreas curriculares, através de iniciativas observáveis.  |
|   | O docente concebe e implementa estratégias diversificadas de avaliação, monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens, reflete sobre os resultados dos alunos e informa-os atempadamente sobre os progressos e as necessidades de melhoria, através de instrumentos ratificados em grupo de recrutamento e constantes do plano de turma. |
|   | O docente identifica problemáticas, encaminha-as e cria pedagogias diferenciadas, ajustadas à situação, para a resolução dos problemas dos alunos com necessidades educativas especiais, com registo no PEI/ plano de turma ( no caso de existirem).  |
|   | O docente utiliza sistematicamente processos de monitorização do seu desempenho e reorienta as suas estratégias de ensino em conformidade com os resultados obtidos, estando patente em documentos que concebe para o efeito, divulgados nas estruturas/órgãos de gestão competentes na matéria.  |
|   | O docente realiza, como <u>prática corrente</u> , estratégias diferenciadas no seu processo de ensino aprendizagem, adequadas aos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos, estando estas estratégias plasmadas em plano de turma.   |
|   | O docente empenha-se na participação dos alunos nas diversas atividades de apoio educativo, quer enquanto docente do apoio, quer enquanto diretor de turma, com resultados visíveis em registo próprio, reorientando os alunos que deles beneficiam com estratégias de ensino em conformidade com os resultados obtidos.                  |
|   | O docente <u>dinamiza</u> , com os seus alunos, a construção de documentos definidores de regras de convivência democrática, com registo no plano de turma.   |
|   | O docente <u>promove ações</u> para a utilização correta da língua portuguesa nas suas vertentes escrita e oral junto dos seus alunos.  |
|   | O docente utiliza, no processo de ensino/aprendizagem, linguagens e suportes diversos e <u>inovadores</u> os quais são reconhecidos pelo grupo de recrutamento.   |
|   | O docente é <u>reconhecido</u> pelos seus pares como possuindo capacidades relacionais e de comunicação excecionais, nas diversas dimensões da vida escolar.  |
| A ação do docente é tida como modelo de gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, junto dos seus pares e órgãos de gestão/o docente promove ações de sensibilização sobre gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, junto dos seus pares. |   |

|           |   |
|-----------|---|
| MUITO BOM | O docente evidencia elevado conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular, do conhecimento dos pares.  |
|           | O docente planifica com rigor, integrando de forma coerente propostas de atividades, meios, recursos e tipos de avaliação das aprendizagens, disponibilizando os seus instrumentos aos seus pares.  |
|           | O docente realiza atividades experimentais com os alunos, de modo a desenvolver o gosto pela investigação, <u>de forma regular</u> , com o conhecimento observável dos seus pares.  |
|           | O docente <u>participa</u> , com os seus pares, na articulação de conhecimentos e saberes de outras disciplinas e áreas curriculares., através de iniciativas observáveis.  |
|           | O docente implementa estratégias diversificadas de avaliação, monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens, reflete sobre os resultados dos alunos e informa-os atempadamente sobre os progressos e as necessidades de melhoria, através de instrumentos ratificados em grupo de recrutamento e constantes do plano de turma. |
|           | O docente identifica problemáticas, encaminha-as e <u>utiliza</u> pedagogias diferenciadas, ajustadas à situação, para a resolução dos problemas dos alunos com necessidades educativas especiais, com registo no PEI/ plano de turma.  |
|           | O docente utiliza processos de monitorização do seu desempenho e reorienta as suas estratégias de ensino em conformidade com os resultados obtidos, estando patente em documentos divulgados nas estruturas/órgãos de gestão competentes na matéria.  |
|           | O docente planifica, regularmente, de modo a incluir estratégias diferenciadas no seu processo de ensino/ aprendizagem, adequadas aos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos, estando estas estratégias plasmadas em plano de turma.   |
|           | O docente empenha-se na participação dos alunos nas diversas atividades de apoio educativo, quer enquanto docente do apoio, quer enquanto diretor de turma, com resultados visíveis em registo próprio, reorientando os alunos que deles beneficiam com estratégias de ensino em conformidade com os resultados obtidos.        |
|           | O docente <u>participa</u> , com os seus alunos, na construção de documentos definidores de regras de convivência democrática, com registo no plano de turma.   |
|           | O docente promove ações para a utilização correta da língua portuguesa nas suas vertentes escrita e oral junto dos seus alunos.   |
|           | O docente utiliza, com regularidade, no processo de ensino/aprendizagem, linguagens e suportes diversos, os quais são reconhecidos pelo grupo de recrutamento.  |
|           | O docente é reconhecido, pelos seus pares, como possuindo elevadas capacidades relacionais e de comunicação, nas diversas dimensões da vida escolar.  |
|           | A ação do docente é tida como modelo de gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, junto dos seus pares e órgãos de gestão.  |

|   |  |
|---|--|
| BOM   | O docente evidencia conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular, do conhecimento dos pares.   |
|   | O docente planifica com rigor, integrando de forma coerente propostas de atividades, meios, recursos e tipos de avaliação das aprendizagens.   |
|   | O docente realiza atividades experimentais com os alunos, de modo a desenvolver o gosto pela investigação, de acordo com as orientações programáticas com o conhecimento observável dos seus pares.  |
|   | O docente participa, com os seus pares, na articulação de conhecimentos e saberes de outras disciplinas e áreas curriculares.  |
|   | O docente implementa estratégias de avaliação, monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens, reflete sobre os resultados dos alunos e informa-os sobre os progressos e as necessidades de melhoria.  |
|   | O docente utiliza pedagogias diferenciadas, ajustadas à situação, para a resolução dos problemas dos alunos com necessidades educativas especiais, com registo no PEI/ plano de turma.   |
|   | O docente reorienta as suas estratégias de ensino em conformidade com os resultados obtidos.   |
|   | O docente <u>planifica regularmente</u> , de modo a incluir algumas estratégias diferenciadas, no seu processo de ensino/ aprendizagem adequadas aos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos, estando estas estratégias plasmadas em plano de turma. |
|   | O docente reorienta as suas estratégias de ensino, no âmbito do apoio educativo, em conformidade com os resultados obtidos.  |
|   | O docente implementa, com os seus alunos, as regras definidas de convivência democrática, com o conhecimento dos pares.  |
|   | O docente promove a utilização correta da língua portuguesa nas suas vertentes escrita e oral junto dos seus alunos.   |
|   | O docente utiliza, no processo de ensino/aprendizagem, linguagens e suportes diversos os quais são reconhecidos pelo grupo de recrutamento.  |
|   | O docente é reconhecido pelos seus pares como possuindo capacidades relacionais e de comunicação, nas diversas dimensões da vida escolar.  |
| A ação do docente é reconhecida como eficaz na gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, junto dos seus pares e órgãos de gestão. |  |

|         |   |
|---------|---|
|         |   |
| REGULAR | O docente nem sempre evidencia conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular, com o conhecimento dos pares e do órgão de gestão.   |
|         | O docente nem sempre planifica as atividades letivas integrando propostas de atividades, meios, recursos e tipos de avaliação das aprendizagens, com o conhecimento dos pares e do órgão de gestão.   |
|         | O docente realiza atividades experimentais com os alunos, de acordo com as orientações programáticas.   |
|         | O docente participa, pontualmente, em sessões de trabalho de articulação de conhecimentos e saberes com os seus pares.  |
|         | O docente utiliza estratégias de avaliação, monitoriza o desenvolvimento das aprendizagens,mas nem sempre informa, atempadamente, os alunos sobre os progressos, ou não explicita as estratégias para a melhoria.                                 |
|         | O docente utiliza as pedagogias diferenciadas previamente definidas e ajustadas à situação, para a resolução dos problemas dos alunos com necessidades educativas especiais, com registo no PEI/ plano de turma.                                  |
|         | O docente não toma a iniciativa de reorientar as suas estratégias de ensino em conformidade com os resultados, fazendo-o após indicações exteriores.  |
|         | O docente planifica de modo a incluir, pontualmente, estratégias diferenciadas, no seu processo de ensino/ aprendizagem adequadas aos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos, não estando estas estratégias plasmadas em plano de turma. |
|         | O docente cumpre os horários das diversas atividades de apoio educativo.  |
|         | O docente faz cumprir as regras de convivência democrática definidas no Agrupamento.  |
|         | O docente promove a utilização correta da língua portuguesa nas suas vertentes escrita e oral junto dos seus alunos.  |
|         | O docente raramente utiliza, no processo ensino/aprendizagem, linguagens e suportes diversos, facto reconhecido pelo grupo de recrutamento.   |
|         | O docente nem sempre revela capacidades relacionais e de comunicação, facto reconhecido pelos pares e órgãos de gestão do Agrupamento.  |
|         | A ação do docente, na gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, nem sempre se revela a mais adequada, do conhecimento dos órgãos de gestão.   |

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>INSUFICIENTE</b> | O docente evidencia falhas no conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.   |
|                     | O docente nem sempre planifica as atividades letivas, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.  |
|                     | O docente não realiza as atividades experimentais com os alunos, previstas nas orientações programáticas, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.  |
|                     | O docente não participa com os seus pares em sessões de trabalho de articulação de conhecimentos e saberes, do conhecimento do órgão de gestão.  |
|                     | O docente não aplica as diferentes modalidades de avaliação/ não articula os resultados dos alunos com estratégias de melhoria/não informa atempadamente os alunos sobre os progressos e as necessidades de melhoria, do conhecimento dos pares e dos órgãos de gestão do Agrupamento. |
|                     | O docente não utiliza as pedagogias ajustadas à situação para a resolução dos problemas dos alunos com necessidades educativas especiais, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.  |
|                     | O docente não realiza processos de monitorização do seu desempenho, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.  |
|                     | O docente não contempla na planificação do seu processo de ensino/aprendizagem estratégias diferenciadas adequadas aos diferentes contextos socioeconómicos dos alunos, do conhecimento do grupo de recrutamento.  |
|                     | O docente nem sempre cumpre os horários das diversas atividades de apoio educativo.  |
|                     | O docente nem sempre faz cumprir as regras de convivência democrática definidas no Agrupamento, do conhecimento dos órgãos de gestão.  |
|                     | O docente nem sempre promove ações para a utilização correta da língua portuguesa, nas suas vertentes oral e escrita, do conhecimento dos pares.   |
|                     | O docente não utiliza, no processo de ensino/aprendizagem, linguagens e suportes diversos, do conhecimento do grupo de recrutamento.   |
|                     | O docente revela nas diversas dimensões da vida escolar dificuldades relacionais e de comunicação, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.   |
|                     | A ação do docente, na gestão de situações problemáticas e de conflitos interpessoais, é considerada inadequada, do conhecimento dos pares e do órgão de gestão.  |

**DIMENSÃO: PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

| DOMÍNIOS  | Parâmetros  |
|---|---|
| <p><b>Contributo para a realização dos objetivos e metas do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades</b></p>              | Participação na construção dos documentos orientadores da vida da escola.   |
|   | Participação em atividades que promovam a formação integral dos alunos.   |
|   | Participação na conceção e uso de dispositivos de avaliação da escola.  |
|   | Participação em projetos de investigação e de inovação no quadro do projeto educativo de escola.  |
| <p><b>Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos de administração e gestão</b></p> | Participação em projetos de trabalho colaborativo na escola.  |
|   | Apresentação de propostas que contribuam para a melhoria do desempenho da escola.   |
|   | Contribuição para a eficácia das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, dos órgãos de administração e gestão e de outras estruturas em que participe. |
| <p><b>Dinamização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa e sua correspondente avaliação</b></p>        | Envolvimento em projetos e atividades da escola que visam o desenvolvimento da comunidade.  |
|   | Participação em projetos que promovam a educação inclusiva.   |
|   | Envolvimento em ações que visam a participação de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade no desenvolvimento da escola.                         |
|   | Envolvimento em projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional que sejam relevantes para a escola e/ou comunidade.  |

PERFIS DE DESEMPENHO

**PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

|           |   |
|-----------|---|
| EXCELENTE | O docente é responsável por grupos de trabalho promotores da elaboração de documentos institucionais e orientadores da vida do agrupamento, com resultados observáveis.   |
|           | O docente promove a criação e o desenvolvimento de projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade do agrupamento e favorecedores da inovação, com resultados observáveis.                           |
|           | O docente trabalha de forma continuada com os diferentes órgãos e estruturas educativas do agrupamento, constituindo uma referência na organização e no trabalho colaborativo, do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos.                    |
|           | O docente mostra iniciativa em atividades que visam atingir os objetivos institucionais do agrupamento e da comunidade implementando projetos de âmbito nacional ou internacional, com relevância para o agrupamento, com resultados observáveis. |
|           | O docente dinamiza projetos que visam a consolidação de uma escola para todos, com resultados observáveis.  |
|           | O docente dinamiza atividades que promovam a formação integral dos alunos, com resultados observáveis.  |
|           | O docente desenvolve projetos/ações que visam o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação e/ou outras entidades na comunidade escolar, com resultados observáveis.   |
| MUITO BOM | O docente colabora, com qualidade reconhecida pelos pares, em grupos de trabalho responsáveis pela elaboração de documentos institucionais e orientadores da vida da escola.  |
|           | O docente colabora na criação e no desenvolvimento de projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade da escola e favorecedores da inovação, com resultados observáveis.                             |
|           | O docente trabalha com os diferentes órgãos e estruturas educativas da escola, constituindo uma referência na organização e no trabalho colaborativo, do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos.   |
|           | O docente participa no desenvolvimento de atividades que visam atingir os objetivos institucionais da escola e da comunidade, envolvendo-se em projetos de âmbito nacional ou internacional, com relevância para a escola.                        |
|           | O docente participa em projetos que visam a consolidação de uma escola para todos, com resultados observáveis.  |
|           | O docente participa em atividades que promovam a formação integral dos alunos, com resultados observáveis.  |
|           | O docente participa em projetos/ações que visam o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação e/ou outras entidades na comunidade escolar, com resultados observáveis.   |

|         |   |
|---------|---|
| BOM     | O docente conhece os documentos institucionais e orientadores da vida da escola e colabora na sua concepção, sempre que solicitado, do conhecimento dos pares.                                  |
|         | O docente participa, sempre que solicitado, na criação em projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade da escola, do conhecimento dos pares.    |
|         | O docente trabalha, quando solicitado, com os diferentes órgãos e estruturas educativas da escola, disponibilizando-se para o trabalho colaborativo.  |
|         | O docente apresenta sugestões, quando solicitado, que contribuem para a melhoria da qualidade de desempenho da escola, do conhecimento dos pares.   |
|         | O docente participa, sempre que solicitado, em projetos que visam a consolidação de uma escola para todos, do conhecimento dos pares.   |
|         | O docente colabora, sempre que solicitado, em atividades que promovam a formação integral dos alunos, do conhecimento dos pares.  |
|         | O docente participa no envolvimento dos pais e encarregados de educação e/ou outras entidades na comunidade escolar, do conhecimento dos pares.   |
| REGULAR | O docente conhece alguns dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola.  |
|         | O docente nem sempre colabora, quando solicitado, em projetos de intervenção, formação e ou/ investigação orientados para a melhoria da qualidade da escola, do conhecimento dos pares.         |
|         | O docente trabalha, quando solicitado, com os diferentes órgãos e estruturas educativas da escola, mas nem sempre se disponibiliza para o trabalho colaborativo.                                |
|         | O docente raramente, de forma autónoma, apresenta sugestões que contribuem para a melhoria da qualidade do desempenho da escola, do conhecimento dos pares.                                     |
|         | O docente revela algumas resistências em participar em projetos que visam a consolidação de uma escola para todos, do conhecimento dos pares.   |
|         | O docente raramente revela interesse por projetos/ atividades que promovam uma escola inclusiva, do conhecimento dos pares.   |
|         | O docente colabora, só quando solicitado, em atividades que promovam o envolvimento dos pais e encarregados de educação e/ou outras entidades na comunidade escolar, do conhecimento dos pares. |

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>INSUFICIENTE</b> | O docente revela desconhecimento dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola, com conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.                                       |
|                     | O docente não colabora, quando solicitado, em projetos de intervenção, formação e ou/ investigação orientados para a melhoria da qualidade da escola, do conhecimento dos pares.                |
|                     | O docente não colabora com os diferentes órgãos e estruturas educativas da escola e não se disponibiliza para o trabalho colaborativo, com conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos. |
|                     | O docente não apresenta sugestões que contribuam para a melhoria da qualidade do desempenho da escola, com conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.                                 |
|                     | O docente recusa-se a participar em projetos que visam a consolidação de uma escola para todos, do conhecimento dos pares.  |
|                     | O docente não revela interesse por projetos ou atividades que promovam uma escola inclusiva, com conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.   |
|                     | O docente não investe no envolvimento dos pais e encarregados de educação e/ou outras entidades na comunidade escolar, com conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.                 |

**DIMENSÃO: FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

| DOMÍNIOS  | Parâmetros   |
|---|--|
| <b>Formação contínua e desenvolvimento profissional</b> | Desenvolvimento de estratégias de aquisição e de atualização de conhecimento profissional (científico, pedagógico e didático). |
|   | Análise crítica da sua ação, resultando em conhecimento profissional que mobiliza para a melhoria das suas práticas.           |
|   | Desenvolvimento de conhecimento profissional a partir do trabalho colaborativo com pares e nos órgãos da escola.               |
|   | Mobilização do conhecimento adquirido na melhoria do trabalho colaborativo e no desenvolvimento organizacional da escola.      |

PERFIS DE DESEMPENHO

| <b>DIMENSÃO: FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b> |   |
|---|---|
| <b>EXCELENTE</b>  | O docente toma a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional em áreas diversificadas, de forma sistemática e coerente com os seus objetivos de melhoria e os objetivos do agrupamento, com registos no processo individual. |
|   | O docente reflete sobre as suas práticas e mobiliza o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho, com a elaboração e utilização de instrumentos de análise, do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos.   |
|   | O docente mobiliza o conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola e na formação dos pares, de modo formal ou informal, promovendo o trabalho colaborativo no agrupamento, do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos.                             |

|              |  |
|--------------|--|
|              |  |
| MUITO BOM    | O docente toma a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, de modo coerente com os seus objetivos de melhoria, com registos no processo individual.             |
|              | O docente reflete sobre as suas práticas e mobiliza o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho, utilizando instrumentos de análise do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos.                     |
|              | O docente mobiliza o conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola, participando de modo consistente no trabalho colaborativo no agrupamento, do conhecimento dos pares, estruturas e órgãos. |
|              |  |
| BOM          | O docente desenvolve processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, de acordo com a legislação em vigor.   |
|              | O docente participa em iniciativas de reflexão sobre a prática profissional e mobiliza o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho, com o conhecimento dos pares.                                       |
|              | O docente partilha o conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola, sempre que se proporcionam oportunidades, com o conhecimento dos pares.   |
|              |  |
| REGULAR      | O docente desenvolve processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, de acordo com a legislação em vigor.   |
|              | O docente participa em iniciativas de reflexão sobre as práticas, mas não mobiliza o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho, com o conhecimento dos pares.   |
|              | O docente participa e mobiliza, muito raramente, o conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola, com o conhecimento dos pares.   |
|              |  |
| INSUFICIENTE | O docente não cumpre, total ou parcialmente, o previsto na legislação relativamente à sua formação.  |
|              | O docente não colabora em iniciativas de reflexão sobre a prática profissional do conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.   |
|              | O docente não participa no desenvolvimento organizacional da escola, do conhecimento dos pares, das estruturas e dos órgãos.   |